Sauvagesia L.

Domingos Benício Oliveira Silva Cardoso

Universidade Federal da Bahia; cardosobot@gmail.com

Hian Carlos Ferreira de Sousa

Universidade Federal do Rio de Janeiro; hiancarlos_ferreira@hotmail.com

Adriana Queiroz de Lima

Universidade Estadual de Feira de Santana; adrianaqueirozlima@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Sauvagesia, Sauvagesia alpestris, Sauvagesia amoena, Sauvagesia angustifolia, Sauvagesia bryoclada, Sauvagesia capillaris, Sauvagesia deflexifolia, Sauvagesia elata, Sauvagesia elegantissima, Sauvagesia erecta, Sauvagesia ericoides, Sauvagesia fruticosa, Sauvagesia glandulosa, Sauvagesia imthurniana, Sauvagesia insignis, Sauvagesia insolita, Sauvagesia laciniata, Sauvagesia lagevianae, Sauvagesia lanceolata, Sauvagesia linearifolia, Sauvagesia longifolia, Sauvagesia nitida, Sauvagesia oliveirae, Sauvagesia paganuccii, Sauvagesia paniculata, Sauvagesia pulchella, Sauvagesia racemosa, Sauvagesia ramosa, Sauvagesia ramosissima, Sauvagesia ribeiroi, Sauvagesia rubiginosa, Sauvagesia semicylindrifolia, Sauvagesia setulosa, Sauvagesia spicata, Sauvagesia sprengelii, Sauvagesia tenella, Sauvagesia vellozii.

COMO CITAR

Cardoso, D.B.O.S., Sousa, H.C.F., Lima, A.Q. 2020. Sauvagesia *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19940.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Lavradia* Vell. ex Vand.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos ou arbustos, raramente árvores pequenas, às vezes ericoides, as folhas agrupadas em direção aos ápices dos ramos e caindo abaixo. Estípulas intrapeciolares ou dispostas em tufos, inteiras ou poucas a muitas longo fimbriadas, às vezes tornando-se setulosa, a lâmina claramente expandida ou reduzida a um filamento, fímbrias glandulares ou eglandulares, delicadas a rígidas, geralmente caducas na base dos ramos. Folhas alternas, dispostas em espiral ou verticiladas, então densamente agrupadas em fascículos curtos, ovados, elípticos, lanceolados ou aciculares e claramente cilíndricos, glabros, peciolados, subséssil ou séssil, venação craspedódroma, nervuras secundárias paralelas, margem crenada ou serrilhada, comumente glandular, nervura marginal distinta. Inflorescência terminal ou excepcionalmente reduzida a uma flor axilar, panícula piramidal a subcilíndrica, racemo, cimo escorpióide (bóstrix), dicásio composto (semelhante a umbela); brácteas semelhantes a estípulas ou foliáceas, glabras. Flores actinomorfas, pentâmeras; sépalas livres, imbricadas, persistentes após o desenvolvimento dos frutos, glabras, nítida, com margens inteiras ou com algumas fímbrias ou glândulas; pétalas livres, contorcidas no botão, abrindo amplamente e em forma de estrela ou ligeiramente imbricada e campanulado, branca a rosa-escuro, glabro; estaminódios externos ausentes ou 5-30, dispostos em séries 1-2, filiformes, claviformes ou espatulados; estaminódios internos 5, petalóides, livres ou fundidos em uma corona envolvendo os estames, raramente livres e muito reduzidos, bem menores que os estames; estames 5, alternados com as pétalas, subsésseis, sustentados em filetes curtos, glabros, anteras introrsas, biteca, rimosa ou poricida, oval ou oblonga, geralmente persistente após o desenvolvimento do fruto; gineceu com ovário tricarpelar, unilocular, discretamente trilobado, placentação parietal ou basal, estilete subulado, cilíndrico, muitas vezes projetando-se 0,5-2,5 mm além do ápice dos estaminódios internos, estigma simples ou capitado, imperceptível. Fruto cápsula septicida, esverdeada a verde-vinácea quando imatura, glabra, geralmente ovoide, ápice fortemente caudado, as valvas subcoriáceas, deiscentes do ápice para mais da metade do comprimento do fruto. Sementes pequenas, até ca. 1,5 mm compr., marrom escuras, glabras, comprimidas lateralmente, muricadas na superfície.

COMENTÁRIO

O gênero pantropical *Sauvagesia* é o maior e mais heterogêneo gênero da tribo Sauvagesieae na família Ochnaceae (Schneider et al. 2014), sendo representado por espécies endêmicas na China (1 sp.), Malásia (2 spp.) e África (1 sp.), e com uma diversidade grandemente concentrada na região Neotropical, principalmente no Brasil, onde 36 espécies já foram registradas até então. As espécies de *Sauvagesia* habitam o sub-bosque de florestas tropicais ou ambientes mais secos, como savanas e campos rupestres. Sua notável diversidade é observada nos cênicos topos das montanhas da Cadeia do Espinhaço, que abriga mais da metade das espécies conhecidas no gênero.

Sauvagesia inclui desde espécies herbáceas delicadas e a plantas arbustivas robustas, com folhas alternas e estípulas com cílios longos. Em geral, suas flores são pentâmeras, actinomórficas e têm estaminódios externos livres e um verticilo de estaminódios internos petalóides formando uma estrutura semelhante a uma corona. Não há hipótese filogenética robusta para o monofiletismo e relações evolutivas dentro de Sauvagesia, de modo que sua classificação infragenérica ainda é baseada principalmente na estrutura dos verticilos de estaminódios. Sastre (1978) dividiu o gênero em duas seções: Sauvagesia e Imthurnianae Dwyer. Em seguida, Sastre (1981) reconheceu duas subseções dentro das espécies brasileiras da seção Sauvagesia: subseção Sauvagesia, caracterizada por ter estaminódios internos livres, e subseção Vellozianae Sastre, caracterizada por estaminódios internos fundidos em forma de corona que envolvem os órgãos reprodutivos férteis. Dentro da subseção Sauvagesia, o verticilo interno é frequentemente acompanhado por um verticilo de estaminódios externos livres e morfologicamente variável, enquanto as espécies da subseção Vellozianae quase sempre carece dos estaminódios externos.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

	Lâmina foliar bastante reduzida (< 1 mm larg.), tornando as folhas aciculares
2.	Folhas minúsculas, < 1 mm compr., verticiladas em braquiblastos ao longo do ramo principal; geograficamente concentradas nos campos rupestres da Cadeia do Espinhaço meridional (Minas Gerais)
	Folhas > 1 cm compr., dispostas em espiral e aciculares; ocorrendo nos campos rupestres do norte da Cadeia do Espinhaço (Chapada Diamantina da Bahia)
	Ramos > 4 mm espessura; galhas comumente presentes ao longo dos ramos <i>S. spicata</i> Ramos < 4 mm espessura; galhas raras ou ausentes ao longo dos ramos 4

 4. Inflorescência de bóstrix congestos, pétalas brancas, raramente rosa-claro ou, reflexas ou amplamente abertas, tornando a flor com uma forma estrelada S. elegantissima 4. Inflorescência um racemo frouxo, pétalas rosa-avermelhadas, sempre amplamente abertas ou patentes, tornando a flor com uma forma estrelada S. bryoclada
 5. Folhas (1,8–)2,0–2,6 cm compr.; inflorescência paniculada; flores com pétalas brancas
6. Folhas ligeiramente crenuladas, com 3–5 pares de glândulas na margem
 7. Folhas 3–4 mm compr.; sépalas glandulares; pétalas 6–7 mm compr., sobrepostas ou imbricadas, tornando a corola mais ou menos campanulada <i>S. oliveirae</i> 7. Folhas 7–20 mm compr.; sépalas sem glândulas; pétalas 7–13 mm compr., não sobrepostas, amplamente abertas ou patentes, tornando a flor com uma forma estrelada
 8. Flores com numerosos estaminódios filiformes livres e externos a um verticilo de cinco estaminódios petalóides livres e fortemente imbricados, semelhante a uma corona
 9. Anteras oblongas, subsésseis; estaminódios externos filiformes ou clavados
10. Bóstrix reduzido a uma flor isolada nas axilas das folhas
11. Inflorescência paniculada (ou panículas de bóstrix); sépalas 2,0–2,5 mm compr <i>S. ramosissimo</i> 11. Inflorescência racemiforme (racemos de bóstrix); sépalas > 3 mm compr
12. Folhas até 7 mm compr., deflexas e ovais
 13. Folhas sem nervuras secundárias proeminentes, as últimas arqueadas ascendentes, juntando-se à costa em um ângulo amplo
 14. Folhas 7–12 cm compr., lanceoladas, agudas no ápice, margens não visivelmente calosas; estípulas obtusas e não fimbriadas na base
15. Folhas 2,5–9 cm compr
16. Ovário 3-carpelar, placentação parietal S. longifolia 16. Ovário 2-carpelar, placentação sub-basal S. angustifolia

17.	Folhas elípticas a lanceoladas e mais congestas ao longo do caule,
	os internós 3–20 mm compr.;
17.	Folhas lineares a oblongas a lanceoladas, espaçadas ao longo do caule,
	os internós 2–3 mm compr
10	Elonos com cónclos deciqueis C announcia
	Flores com sépalas desiguais
	Folhas deflexas
	Folhas planas
1).	Tomas pianas
	Folhas lanceoladas, 1–3 mm larg.; ca. 20 estaminódios externos
21.	Estaminódios reduzidos, bem menores que os estames
	Estaminódios fundidos ou petalóides, livres e fortemente imbricados,
	envolvendo os estames e gineceu
	č
22.	Estaminódios petalóides, livres e fortemente imbricados
22.	Estaminódios completamente adnatos
23.	Inflorescência racemo composto de múltiplos bóstrix; estaminódios
	com nervuras conspícuas e proeminentes e laciniado no ápice
23.	Inflorescência um único bóstrix ou flores solitárias; estaminódios com
	nervuras inconspícuas ou inexistentes e ápice inteiro
24.	Arbustos com folhas imbricadas no ápice dos ramos; flores solitárias
	em um pedúnculo bracteolado curto, terminais
24.	Plantas herbáceas, delicadas, nunca lenhosas; flores em bóstrix terminais 25
25.	Estípulas sem articulações glandulares; folhas com nervuras secundárias
	inconspícuas; flores com anteras oblongas; corona de estaminódios internos
25	bicolor amarelo com branco na base
25.	Estípulas com cílios portando articulações glandulares; folhas com nervuras
	secundárias conspícuas; flores com anteras subarredondadas ou ovais;
	corona de estaminódios internos bicolor rosa com branco na base
26	Inflorescência umbeliforme
	Inflorescência paniculada
20.	innorescencia paincuiada
27	Subarbusto geoxílico até 80 cm; inflorescência pedunculada, as flores em
= / •	umbelas partindo do ápice do eixo principal da inflorescência
27.	Subarbusto < 40 cm; flores em umbelas partindo do ápice dos ramos,
	a inflorescência completa portando sem um eixo distinto
28.	Margem da folha inteira e revoluta; pétalas rosadas, não sobrepostas,
	amplamente abertas ou patentes, tornando a flor com uma forma estrelada S. ericoides
28.	Margem da folha com longas cerdas nas extremidades distais; pétalas brancas,
	sobrepostas ou imbricadas, tornando a corola mais ou menos campanulada S. setulosa
29.	Panículas compactas, subcilíndricas, as flores saindo de ramos
	racemosos laterais congestos
29.	Panículas laxas, mais ou menos piramidais, as flores saindo racemos laterais
	longos ou claramente distintos
•	
30.	Pétalas rosa intenso, glândulas pedunculadas e côncavas na margem das
	sépalas; folhas com ápice mucronado; ocorrendo na Serra do Espinhaço
20	em Minas Gerais
30.	Pétalas brancas a rosa pálido; folhas com ápice obtuso; glândulas cônicas
	na margem das sépalas ou apenas no ápice; endêmica da Chapada

	Diamantina em Bahia
	Lâmina da folha < 5 mm compr., margem inteira e revoluta, sem glândulas <i>S. alpestris</i> Lâmina da folha > 5 mm compr., margem crenulada, tendo uma glândula cónica na base de cada sinus
	Folhas verticiladas em ramos curtos ou braquiblastos ao longo do ramo principal <i>S. capillaris</i> Folhas alternas espiraladas
	Folhas espaçadas ao longo do ramo principal, nunca imbricadas; habitando preferencialmente o sub-bosque de florestas
34.	Folhas fortemente imbricadas no ápice dos ramos; ecologicamente associadas a savanas de regiões montanhosas ou campos rupestres
35.	Folhas $16-20 \times 8-10$ mm, com coléteres ferrugíneos semelhantes a pera na base do pecíolo
35.	Folha < 16 mm compr. e < 7 mm larg.; sem coléteres do no pecíolo
36.	Folhas 4 – 14×3 – 6 mm, poucos ramificados, inflorescência com floração de menos de 20 flores
36.	Folhas 10–16 × 3–7 mm, subarbustos com vários caules densamente ramificados desde a base, inflorescência com flor de ca. 70 flores

Sastre, C. 1968. Recherche sur les Ochnacées-I: Sauvagesia sprengelii Saint Hilaire et les espèces affinées. Adansonia 8(1): 113–129.

Sastre, C. 1970. Recherche sur les Ochnacées-II: Les espèces de *Sauvagesia* L. à placentation basale. *Caldasia* 10(50): 497–516. Sastre, C. 1971. Recherche sur les Ochnacées-V: Essai de taxonomie numérique et schéma évolutif du genre *Sauvagesia* L. *Sellowia* 23: 9–44.

Sastre, C. 1971. Distribution géographique des espèces de *Sauvagesia* L. *Compte Rendu Sommaire des Séances de la Société de Biogéographie* 421: 47–59.

Sastre, C. 1997. Uma espécie nova de *Sauvagesia* L. (Ochnaceae) do campo rupestre do estado de Goiás. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo* 16: 71–73.

Zappi, D.C. & Lucas, E. 2002. *Sauvagesia nitida* Zappi & Lucas (Ochnaceae) — a new species from Catolés, Bahia, NE Brazil, and notes on Sauvagesia in Bahia & Minas Gerais. *Kew Bulletin* 57: 711–717.

Harley, R.M., Giulietti, A.M. & Leite, K.R.B. 2005. Two new species and a new record of *Sauvagesia* (Ochnaceae) in the Chapada Diamantina of Bahia, Brazil. *Kew Bulletin* 60: 571–580.

Cardoso, D.B.O.S. & Conceição, A.A. 2008. A new acicular-leaved species of Sauvagesia (Ochnaceae) from Chapada Diamantina, Bahia, Brazil. *Brittonia* 60(4): 305–309.

Sauvagesia alpestris (Mart.) Zappi & E.Lucas

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Lavradia alpestris* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e ramificado(s) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho até 5.0 mm compr.; formato oval(ais); margem(ns) revoluta(s); margem(ns) forma inteira; glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) piramidal(ais), os racemo(s) lateral(ais) longo(s). Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) rósea; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Claussen, 186, K

Herb. Schwacke, 9444, 120965 (RB00680407), Minas Gerais

Herb. Schwacke, 9444, RB, 120965, @, @ (RB00680407)

REFLORA provisional entry, s.n., W, @ (W18890152732)

REFLORA provisional entry, s.n., W, @ (W18890121783)

REFLORA provisional entry, s.n., W, (W18890134038)

REFLORA provisional entry, s.n., W, (W18890121782)

L. Riedel, s.n., NY, (IV) (NY) (NY) (1972)

P. Clausen, 186, NY, (IV) (NY) (NY) (NY) (NY) (Minas Gerais

P. Clausen, 50, NY, (NY00972729), Minas Gerais

P. Clausen, 50, NY, (In (NY00972728)), Minas Gerais

REFLORA provisional entry, s.n., W (W0071188)

REFLORA provisional entry, s.n., W, @ (W18890161707)

BIBLIOGRAFIA

Sauvagesia amoena Ule

DESCRIÇÃO

Caule: tipo herbáceo(s), planta(s) delicada(s). Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr.; formato oval(ais); margem(ns) deflexa(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo racemo(s) de bóstrix. Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola campanulada(s) com as pétala(s) sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) filiforme(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 21047, NY, (INY02175706), US, (IUS01878416), Amazonas D.G. Campbell, 22564, US, (IUS01878417), NY, (INY02175707), Pará

Sauvagesia angustifolia Ule

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e ramificado(s) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho maior(es) que 20 mm compr.; formato elíptica(s)/linear(es) - lanceolada(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e cônica(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição axilar(es)/terminal(ais); tipo bóstrix. Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) filiforme(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 277, RB E. Ule, 8652, MG (MG013697), K, (a) (K000382289) R.C. Forzza, 8247, RB, (a) (RB00943034), Roraima Forzza, RC, 8247, ALCB (ALCB033093), Roraima N. A. Rosa, 277, RB, 173720, (a) (RB00413612), Roraima

Sauvagesia bryoclada Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição verticilada(s) em braquiblasto(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho diminuta(s) menor que 1.0 mm compr.; formato oval(ais); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma inteira; glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) subcilíndrica(s) , as flor(es) congesta(s) em nó(s) no eixo principal ou em racemo(s) lateral(ais) curto(s) ou indistinto. Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) rosa escuro; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Queiroz-Lima, 170, RB, @ (RB01400384), HUEFS (HUEFS229229), Minas Gerais, Typus

D. Cardoso, 3880, HUEFS, 248766, @ (HUEFS0248766), Minas Gerais



Figura 1: Sauvagesia bryoclada Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso



Figura 2: Sauvagesia bryoclada Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso



Figura 3: Sauvagesia bryoclada Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso



Figura 4: Sauvagesia bryoclada Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso



Figura 5: Sauvagesia bryoclada Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso



Figura 6: Sauvagesia bryoclada Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso

Sauvagesia capillaris (A.St.-Hil.) Sastre

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição verticilada(s) em braquiblasto(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr./10 - 20 mm compr.; formato oblanceolada(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e globosa(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) piramidal(ais) , os racemo(s) lateral(ais) longo(s). Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) rósea; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco na(s) base; estame(s) com antera(s) 2 - apiculada(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais) Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.L. Giacomin, 1141, BHCB, 551811 (RB00719072), Minas Gerais

H.C. Lima, 1339, RB, 201562, @(RB00269106)

G. Hatschbach, 11953, MBML, RB

H.S. Irwin, 29109, NY, 972675, @ (NY00972675), Minas Gerais

L. Kollmann, 6026, MBML, RB

G. Martinelli, 4715, RB, 245093, @ (RB00413647)

D. Cardoso, 4116, ALCB (ALCB048539), Minas Gerais

A. Saint-Hilaire, B1-830, P (P02441341), P (P02441342), P (P02441343), K, (2010) (K000382308), Typus



Figura 1: Sauvagesia capillaris (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 2: Sauvagesia capillaris (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 3: Sauvagesia capillaris (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 4: Sauvagesia capillaris (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 5: Sauvagesia capillaris (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 6: Sauvagesia capillaris (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 7: Sauvagesia capillaris (A.St.-Hil.) Sastre

Sauvagesia deflexifolia Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e ramificado(s) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr.; formato elíptica(s); margem(ns) deflexa(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo racemo(s) de bóstrix. Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) espatulado(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Roraima, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3008, K G. Hatschbach, 67057, K T.B. Cavalcanti, 3027, CEN (CEN00052847), Tocantins J.S. Silva, 1135, CEN (CEN00112438), Tocantins B.M.T. Walter, 5304, CEN (CEN00060238), Tocantins



Figura 1: Sauvagesia deflexifolia Gardner

Sauvagesia elata Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e ramificado(s) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho maior(es) que 20 mm compr.; formato elíptica(s)/lanceolada(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e acuminada(s); nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo racemo(s) de bóstrix. Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) raramente presente(s) e acuminada(s); formato da corola campanulada(s) com as pétala(s) sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) filiforme(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) esbranquiçado; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Vicentini, 561, K, (2012) (K001202529), Amazonas C.A. Sothers, 1027, K, (2012) (K001202528), Amazonas A. Ducke, s.n., CEN, 1248 (CEN00071233), RB, 1248, (2012) (RB00269207), Pará G.T. Prance, 21686, NY, 1248, (2012) (NY02175713), Amazonas

Sauvagesia elegantissima A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

basiônimo Lavradia elegantissima A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição verticilada(s) em braquiblasto(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho diminuta(s) menor que 1.0 mm compr.; formato elíptica(s)/oval(ais)/oboval(ais); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma inteira; glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s)/estipitada(s) e côncava(s); nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) subcilíndrica(s) , as flor(es) congesta(s) em nó(s) no eixo principal ou em racemo(s) lateral(ais) curto(s) ou indistinto. Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s)/estipitada(s) e côncava(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco para o ápice(s); estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

- R. Mello-Silva, 2741, RB, 415300, (RB00269228), Minas Gerais
- G. Martinelli, 11288, RB, 234835, @ (RB00413665), Minas Gerais
- A. Saint-Hilaire, B1-2001, P (P02441338), P (P02441339), P (P02441340), Typus
- N. Roque, 4607, ALCB (ALCB045651), US, @ (US01878423), Minas Gerais



Figura 1: Sauvagesia elegantissima A.St.-Hil.



Figura 2: Sauvagesia elegantissima A.St.-Hil.



Figura 3: Sauvagesia elegantissima A.St.-Hil.



Figura 4: Sauvagesia elegantissima A.St.-Hil.



Figura 5: Sauvagesia elegantissima A.St.-Hil.



Figura 6: Sauvagesia elegantissima A.St.-Hil.



Figura 7: Sauvagesia elegantissima A.St.-Hil.

Sauvagesia erecta L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Sauvagesia erecta, .

Tem como sinônimo

homotípico *Sauvagesia erecta* L. var. *erecta* heterotípico *Sauvagesia erecta* var. *coriacea* Sastre

DESCRIÇÃO

Caule: tipo herbáceo(s), planta(s) delicada(s). Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho até 5.0 mm compr./5.0 - 10 mm compr./10 - 20 mm compr./ maior(es) que 20 mm compr.; formato lanceolada(s)/oval(ais); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e acuminada(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição axilar(es); tipo flor(es) solitária(s). Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca/rósea; estaminódio(s) externo(s) clavado(s) ou capitado(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco para o ápice(s); estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins) Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso) Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo) Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Chacon, R.G., 558, CEN, RB, 336422, (RB00268405), Distrito Federal W.W. Thomas, 12423, NY, 553171 (RB00720768), Alagoas A.M. Amorim, 8042, CEPEC, 583434 (RB00804953), Bahia



Figura 1: Sauvagesia erecta L.



Figura 2: Sauvagesia erecta L.



Figura 3: Sauvagesia erecta L.



Figura 4: Sauvagesia erecta L.



Figura 5: Sauvagesia erecta L.

Sauvagesia ericoides (A.St.-Hil.) Sastre

<u>Tem como sinônimo</u> homotípico *Lavradia ericoides* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e ramificado(s) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho até 5.0 mm compr.; formato elíptica(s)/oval(ais); margem(ns) revoluta(s); margem(ns) forma inteira; glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) ausente(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo umbeliforme(s) ápice(s) dos ramo(s) não e não pedunculada(s). Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) rósea; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco para o ápice(s); estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Cardoso, 4113, ALCB (ALCB048538), Minas Gerais H.S. Irwin, 29055, K, (201202756), NY, 972706, (20100972706), Minas Gerais A. Saint-Hilaire, B1-501, P (P00735113)



Figura 1: Sauvagesia ericoides (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 2: Sauvagesia ericoides (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 3: Sauvagesia ericoides (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 4: Sauvagesia ericoides (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 5: Sauvagesia ericoides (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 6: Sauvagesia ericoides (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 7: Sauvagesia ericoides (A.St.-Hil.) Sastre

Sauvagesia fruticosa Mart. & Zucc.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr./10 - 20 mm compr.; formato elíptica(s)/lanceolada(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma inteira; glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e acuminada(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo racemo(s) de bóstrix. Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca/rósea; estaminódio(s) externo(s) clavado(s) ou capitado(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9894, K, (IIII) (K001202721), INPA

G.T. Prance, 28968, K, (IIII) (K001202719), RB, 251072 (RB00268683), Amazonas

R. Spruce, 4244, RB, 21063, @ (RB00493480)

M. Rimachi, 3814, RB, 316584, @ (RB00268497)

M. Rimachi, 4114, RB, 396236, @ (RB00268493)

R. Goldenberg, 1953, CEPEC, @ (CEPEC00147753), Amazonas



Figura 1: Sauvagesia fruticosa Mart. & Zucc.



Figura 2: Sauvagesia fruticosa Mart. & Zucc.

Sauvagesia glandulosa (A.St.-Hil.) Sastre

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Lavradia glandulosa* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho maior(es) que 20 mm compr.; formato oboval(ais); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s) com cerda(s) rígida(s) distal(ais); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e cônica(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) subcilíndrica(s) , as flor(es) congesta(s) em nó(s) no eixo principal ou em racemo(s) lateral(ais) curto(s) ou indistinto. Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) estipitada(s) e côncava(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca/rósea/rosa escuro; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro/bicolor(es) rosa com branco para o ápice(s)/bicolor(es) rosa com branco na(s) base; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mello-Barreto, 1234, RB, 29337, (a) (RB00268431), Minas Gerais D.C. Zappi, 1669, SPF, (a) (SPF00210742), Minas Gerais A.C. Brade, 13804, RB, 25761, (a) (RB00268447), Minas Gerais



Figura 1: Sauvagesia glandulosa (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 2: Sauvagesia glandulosa (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 3: Sauvagesia glandulosa (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 4: Sauvagesia glandulosa (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 5: Sauvagesia glandulosa (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 6: Sauvagesia glandulosa (A.St.-Hil.) Sastre



Figura 7: Sauvagesia glandulosa (A.St.-Hil.) Sastre

Sauvagesia imthurniana (Oliv.) Dwyer

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr.; formato lanceolada(s)/oboval(ais); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e acuminada(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo cimeira(s)/flor(es) solitária(s). Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca/rósea; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco na(s) base; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 8285, ALCB (ALCB033086), RB, (RB00943072), Roraima J.A. Steyermark, 65578, MBM (MBM074024) E. Ule, 8653, K, (K001202773), Roraima



Figura 1: Sauvagesia imthurniana (Oliv.) Dwyer

Bull. Torr. Bot. Cl. 1940 67: 2911940 67: 291

Sauvagesia insignis (Ule) Sastre

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Lavradia insignis* Ule

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 10 - 20 mm compr.; formato oboval(ais); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e cônica(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) piramidal(ais) , os racemo(s) lateral(ais) longo(s). Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) rósea; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. Ule, 7099, K, (K000382302), Typus

M.C. Ferreira, 181, RB, 412100, @ (RB00267789)

D. Cardoso, 2656, HUEFS (HUEFS0149566)

H.A. Ogasawara, 217, ALCB (ALCB045624), Bahia

A. Queiroz-Lima, 147, CEPEC, @ (CEPEC00142141), RB, @ (RB01299864), ALCB (ALCB044748), Bahia



Figura 1: Sauvagesia insignis (Ule) Sastre



Figura 2: Sauvagesia insignis (Ule) Sastre



Figura 3: Sauvagesia insignis (Ule) Sastre



Figura 4: Sauvagesia insignis (Ule) Sastre



Figura 5: Sauvagesia insignis (Ule) Sastre

Zappi, D. C. and E. Lucas. 2002. *Sauvagesia nitida* Zappi & Lucas (Ochnaceae) – a new species from Catolés, Bahia. NE Brazil, and notes on Sauvagesia in Bahia & Minas Gerais. Kew Bulletin 57: 711–717.

Sauvagesia insolita Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr./10 - 20 mm compr.; formato elíptica(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e globosa(s); nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) piramidal(ais) , os racemo(s) lateral(ais) longo(s). Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) raramente presente(s) e acuminada(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) rósea; estaminódio(s) externo(s) filiforme(s)/ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Queiroz-Lima, 155, RB, @ (RB01400391), HUEFS (HUEFS229216), Bahia

J.S. Santos, 89, ALCB (ALCB045636), Bahia

A. Queiroz-Lima, 152, HUEFS (HUEFS229213), RB, @ (RB01400394), Bahia, Typus



Figura 1: Sauvagesia insolita Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso



Figura 2: Sauvagesia insolita Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso



Figura 3: Sauvagesia insolita Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso



Figura 4: Sauvagesia insolita Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso



Figura 5: Sauvagesia insolita Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso



Figura 6: Sauvagesia insolita Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso

Figura 7: Sauvagesia insolita Queiroz-Lima & D.B.O.S.Cardoso

Sauvagesia laciniata Sastre

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e ramificado(s) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho maior(es) que 20 mm compr.; formato elíptica(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo racemo(s) de bóstrix. Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola campanulada(s) com as pétala(s) sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s), petaloide(s) e laciniado(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 25298, RB, 229331, @ (RB00269186), P, K

Sauvagesia lagevianae D.B.O.S.Cardoso

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e ramificado(s) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 10 - 20 mm compr.; formato elíptica(s)/oval(ais)/oboval(ais); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s) com cerda(s) rígida(s) distal(ais); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e acuminada(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo umbeliforme(s) no ápice(s) de pedúnculo(s). Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) estipitada(s) e côncava(s); formato da corola campanulada(s) com as pétala(s) sobreposta(s); cor das pétala(s) rósea; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco para o ápice(s); estame(s) com antera(s) 2 - apiculada(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, CFCR-10237, P, 471032 (P04875787), NY, 972695, (INY00972695), Minas Gerais

D. Cardoso, 2773, HUEFS, 502268 (HUEFS156819), BHCB, Minas Gerais

P.L. Viana, 4436, NY, 502268, (NY01842997), RB, 502268, (RB00596821), P (P02441645), HUEFS (HUEFS159091),

CEPEC, @ (CEPEC00130935), BHCB, Minas Gerais, Typus

H.L.M. Barreto, 9904, BHCB, Minas Gerais

P.L. Viana, 2489, RB, 471032, @ (RB00532806), BHCB



Figura 1: Sauvagesia lagevianae D.B.O.S.Cardoso



Figura 2: Sauvagesia lagevianae D.B.O.S.Cardoso



Figura 3: Sauvagesia lagevianae D.B.O.S.Cardoso



Figura 4: Sauvagesia lagevianae D.B.O.S.Cardoso



Figura 5: Sauvagesia lagevianae D.B.O.S.Cardoso



Figura 6: Sauvagesia lagevianae D.B.O.S.Cardoso

Cardoso, D.B.O.S. 2011. A new species of *Sauvagesia* (Ochnaceae) from the Espinhaço range of Minas Gerais, Brazil. *Brittonia* 63(1): 150–155.

Sauvagesia lanceolata Sastre

DESCRIÇÃO

Caule: tipo herbáceo(s), planta(s) delicada(s). Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 10 - 20 mm compr.; formato lanceolada(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma inteira/crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo racemo(s) de bóstrix. Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) rósea; estaminódio(s) externo(s) espatulado(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco para o ápice(s)/bicolor(es) rosa com branco na(s) base; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Cardoso, 2584, HUEFS (HUEFS0149494), Goiás J.F.B. Pastore, 555, CEN (CEN00053507), Goiás

J.R. Pirani, 1732, CEN (CEN00058113), P (P02441381), SPF, @ (SPF00049519), Goiás, **Typus**



Figura 1: Sauvagesia lanceolata Sastre



Figura 2: Sauvagesia lanceolata Sastre



Figura 3: Sauvagesia lanceolata Sastre



Figura 4: Sauvagesia lanceolata Sastre

Sauvagesia linearifolia A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Sauvagesia linearifolia, .

Tem como sinônimo

homotípico *Sauvagesia linearifolia* A.St.-Hil. subsp. *linearifolia* heterotípico *Sauvagesia pusilla* Mart. & Zucc.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo herbáceo(s), planta(s) delicada(s). Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr.; formato linear(es); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e acuminada(s); nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). Inflorescência: posição axilar(es)/terminal(ais); tipo racemo(s) de bóstrix/cimeira(s). Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca/rósea; estaminódio(s) externo(s) espatulado(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco para o ápice(s)/bicolor(es) rosa com branco na(s) base; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Tocantins) Nordeste (Bahia) Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

M.L.M. Azevedo, 1271, RB, 354772, (IRB00268402) J.A. Ratter, 930, RB, 160792, (IRB00268423) D. Cardoso, 2633, HUEFS (HUEFS0149543), Bahia

Figura 1: Sauvagesia linearifolia A.St.-Hil.

Domingos Cardos



Figura 2: Sauvagesia linearifolia A.St.-Hil.



Figura 3: Sauvagesia linearifolia A.St.-Hil.



Figura 4: Sauvagesia linearifolia A.St.-Hil.



Figura 5: Sauvagesia linearifolia A.St.-Hil.



Figura 6: Sauvagesia linearifolia A.St.-Hil.



Figura 7: Sauvagesia linearifolia A.St.-Hil.

Sauvagesia longifolia Eichler

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e ramificado(s) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho maior(es) que 20 mm compr.; formato elíptica(s)/lanceolada(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e globosa(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição axilar(es)/terminal(ais); tipo racemo(s) de bóstrix/bóstrix. Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) filiforme(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia) Nordeste (Bahia, Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 12312, RB, 387245, (RB00268468), RB T.S. Santos, 3584, RB, 236647, (RB00268585), CEPEC (CEPEC00022608), CEPEC, 553676, (RB00721279), Bahia R.M. Harley, 56505, HUEFS, 387245 (HUEFS0179282), Maranhão

Sauvagesia nitida Zappi & E.Lucas

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples, sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho maior(es) que 20 mm compr.; formato elíptica(s)/oval(ais); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e cônica(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) subcilíndrica(s), as flor(es) congesta(s) em nó(s) no eixo principal ou em racemo(s) lateral(ais) curto(s) ou indistinto. Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) séssil(eis) e cônica(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.A. Conceição, 1815, NY, @ (NY01019246), HUEFS (HUEFS0112510), Bahia R.P. Orlandi, 747, RB, 264563, @ (RB00268461) W. Ganev, 273, HUEFS (HUEFS010716), HUEFS (HUEFS0192398), K, (20) (K000382296), Bahia



Figura 1: Sauvagesia nitida Zappi & E.Lucas



Figura 2: Sauvagesia nitida Zappi & E.Lucas



Figura 3: Sauvagesia nitida Zappi & E.Lucas



Figura 5: Sauvagesia nitida Zappi & E.Lucas



Figura 6: Sauvagesia nitida Zappi & E.Lucas

Zappi, D.C. & E. Lucas. 2002. Sauvagesia nitida Zappi & Lucas (Ochnaceae) – a new species from Catolés, Bahia. NE Brazil, and notes on Sauvagesia in Bahia & Minas Gerais. Kew Bulletin 57: 711–717.

Sauvagesia oliveirae Harley & Giul.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho até 5.0 mm compr.; formato acicular; margem(ns) cilíndrica(s); margem(ns) forma inteira; glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) ausente(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo umbeliforme(s) ápice(s) dos ramo(s) não e não pedunculada(s). Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) acuminada(s); formato da corola campanulada(s) com as pétala(s) sobreposta(s); cor das pétala(s) rosa escuro; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 2 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 54493, K, (Inc.) (K000382295), HUEFS (HUEFS072984), Bahia, **Typus** A. Queiroz-Lima, 134, CEPEC, (Inc.) (CEPEC00141744), ALCB (ALCB044652), Bahia A.A. Conceição, 1866, HUEFS (HUEFS0112561), Bahia



Figura 1: Sauvagesia oliveirae Harley & Giul.



Figura 2: Sauvagesia oliveirae Harley & Giul.



Figura 3: Sauvagesia oliveirae Harley & Giul.



Figura 4: Sauvagesia oliveirae Harley & Giul.



Figura 5: Sauvagesia oliveirae Harley & Giul.



Figura 6: Sauvagesia oliveirae Harley & Giul.



Figura 7: Sauvagesia oliveirae Harley & Giul.

Harley, R.M.; Giulietti, A.M. & Leite, K.R.B. 2005. Two new species and a new record of Sauvagesia (Ochnaceae) in the Chapada Diamantina of Bahia, Brazil. Kew Bulletin 60: 571–580.

Sauvagesia paganuccii D.B.O.S.Cardoso & Harley

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e ramificado(s) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr./10 - 20 mm compr.; formato elíptica(s)/oval(ais); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e cônica(s); nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) piramidal(ais), os racemo(s) lateral(ais) longo(s). Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) raramente presente(s) e acuminada(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) rósea; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 2 - apiculada(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 9747, HUEFS (HUEFS090323), Bahia, Typus

D. Cardoso, 1489, HUEFS (HUEFS115588), Bahia

D. Cardoso, 3578, HUEFS, ALCB (ALCB048535), Bahia



Figura 1: Sauvagesia paganuccii D.B.O.S.Cardoso & Harley



Figura 2: Sauvagesia paganuccii D.B.O.S.Cardoso & Harley



Figura 3: Sauvagesia paganuccii D.B.O.S.Cardoso & Harley



Figura 4: Sauvagesia paganuccii D.B.O.S.Cardoso & Harley



Figura 5: Sauvagesia paganuccii D.B.O.S.Cardoso & Harley



Figura 6: Sauvagesia paganuccii D.B.O.S.Cardoso & Harley



Figura 7: Sauvagesia paganuccii D.B.O.S.Cardoso & Harley

Cardoso, D. B. O. S. & Harley, R. M. 2015. Sauvagesia paganuccii (Ochnaceae), a new species endemic to campo rupestre vegetation of Bahia, Brazil. Systematic Botany, in press.

Sauvagesia paniculata D.B.O.S.Cardoso & A.A.Conc.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho maior(es) que 20 mm compr.; formato acicular; margem(ns) cilíndrica(s); margem(ns) forma inteira; glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) ausente(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) piramidal(ais) , os racemo(s) lateral(ais) longo(s). Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola campanulada(s) com as pétala(s) sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Cardoso, 3486, ALCB, 471892 (ALCB045634), Bahia

D. Cardoso, 2673, HUEFS, 471892 (HUEFS0149581), NY, 471892, ☑ (NY01801342), RB, 508888, ☑ (RB00615182), Bahia A.A. Conceição, 1835, CEPEC (CEPEC00124520), HUEFS (HUEFS112530), MBM (MBM340758), P (P02090080), RB, 471892, ☑ (RB00534332), **Typus**



Figura 1: Sauvagesia paniculata D.B.O.S.Cardoso & A.A.Conc.



Figura 2: Sauvagesia paniculata D.B.O.S.Cardoso & A.A.Conc.



Figura 3: Sauvagesia paniculata D.B.O.S.Cardoso & A.A.Conc.



Figura 4: Sauvagesia paniculata D.B.O.S.Cardoso & A.A.Conc.



Figura 5: Sauvagesia paniculata D.B.O.S.Cardoso & A.A.Conc.



Figura 6: Sauvagesia paniculata D.B.O.S.Cardoso & A.A.Conc.



Figura 7: Sauvagesia paniculata D.B.O.S.Cardoso & A.A.Conc.

Sauvagesia pulchella Planch. ex Seem.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo herbáceo(s), planta(s) delicada(s). Folha: estípula(s) com cílio(s) glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr./10 - 20 mm compr.; formato elíptica(s)/ oval(ais); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo bóstrix. Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) rósea; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco na(s) base; estame(s) com antera(s) 2 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Pará) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Burchell, 6960, K, (201202726)

A. Amaral-Santos, 2574, CEN (CEN00066132), Goiás
G. Pereira-Silva, 9003, CEN (CEN00059243), Pará

Sauvagesia racemosa A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Sauvagesia racemosa, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Sauvagesia ovata* Mart. & Zucc. heterotípico *Sauvagesia racemosa* var. *nana* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e ramificado(s) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s)/alterna(s) e imbricada(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho maior(es) que 20 mm compr.; formato elíptica(s)/oval(ais); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e acuminada(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo racemo(s) de bóstrix. Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca/rósea; estaminódio(s) externo(s) filiforme(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco para o ápice(s); estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Cardoso, 2635, HUEFS (HUEFS0149545)

F.S. Freitas, 657, HUFU, @ (HUFU00019651), Minas Gerais

T.B. Cavalcanti, 1090, CEN, 336430 (CEN00017947), RB, 336430, @ (RB00268502)

R.M. Harley, 53838, HUEFS, 336430 (HUEFS0045943), ALCB, 336430 (ALCB037825), Bahia



Figura 1: Sauvagesia racemosa A.St.-Hil.



Figura 2: Sauvagesia racemosa A.St.-Hil.



Figura 3: Sauvagesia racemosa A.St.-Hil.

Sauvagesia ramosa (Gleason) Sastre

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Sauvagesia duckei* Sleumer

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e ramificado(s) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) e imbricada(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho maior(es) que 20 mm compr.; formato elíptica(s)/linear(es); margem(ns) revoluta(s); margem(ns) forma inteira; glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo vários racemo(s) de bóstrix terminal(ais). Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola campanulada(s) com as pétala(s) sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e reduzido(s), menor que os estame(s); cor estaminódio(s) interno(s) esbranquiçado; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Egler, 947, P (P05541745), Pará

C.A. Cid Ferreira, 3861, RB, 410980, @ (RB00268617)

C.A. Cid Ferreira, 3844, RB, 410523, @ (RB00268612)

G. Vieira, 183, RB, 377698, @ (RB00268606)

A. Ducke, s.n., P (P02441392), K, (2012) (K000382294)

C.A. Cid Ferreira, 9250, MBM (MBM237946), Roraima



Figura 1: Sauvagesia ramosa (Gleason) Sastre



Figura 2: Sauvagesia ramosa (Gleason) Sastre



Figura 3: Sauvagesia ramosa (Gleason) Sastre



Figura 4: Sauvagesia ramosa (Gleason) Sastre



Figura 5: Sauvagesia ramosa (Gleason) Sastre



Figura 6: Sauvagesia ramosa (Gleason) Sastre

Sauvagesia ramosissima Spruce ex Eichler

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 10 - 20 mm compr.; formato elíptica(s)/lanceolada(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma inteira; glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) subcilíndrica(s), as flor(es) congesta(s) em nó(s) no eixo principal ou em racemo(s) lateral(ais) curto(s) ou indistinto. Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) acuminada(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) filiforme(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2497, K, (20) (K000382312), **Typus** G. Pereira-Silva, 15884, CEN, 592315 (RB00832883), Rondônia

Sauvagesia ribeiroi Harley & Giul.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e ramificado(s) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr./10 - 20 mm compr.; formato acicular; margem(ns) cilíndrica(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e acuminada(s); nervura(s) secundária(s) ausente(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo umbeliforme(s) ápice(s) dos ramo(s) não e não pedunculada(s). Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) acuminada(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) rósea; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco para o ápice(s); estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Cardoso, 1385, HUEFS (HUEFS112847), Bahia
A. Queiroz-Lima, 135, CEPEC, (CEPEC00142145), RB, (RB01299866), P (P01168103), Bahia
R.M. Harley, 54477, K, (K000382293), HUEFS (HUEFS080033), Bahia, **Typus**



Figura 1: Sauvagesia ribeiroi Harley & Giul.



Figura 2: Sauvagesia ribeiroi Harley & Giul.



Figura 3: Sauvagesia ribeiroi Harley & Giul.



Figura 4: Sauvagesia ribeiroi Harley & Giul.



Figura 5: Sauvagesia ribeiroi Harley & Giul.



Figura 6: Sauvagesia ribeiroi Harley & Giul.



Figura 7: Sauvagesia ribeiroi Harley & Giul.

BIBLIOGRAFIA

Harley, R.M.; Giulietti, A.M. & Leite, K.R.B. 2005. Two new species and a new record of *Sauvagesia* (Ochnaceae) in the Chapada Diamantina of Bahia, Brazil. Kew Bulletin 60: 571–580.

Sauvagesia rubiginosa A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo herbáceo(s), planta(s) delicada(s). Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 10 - 20 mm compr./maior(es) que 20 mm compr.; formato elíptica(s)/lanceolada(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e cônica(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição axilar(es)/terminal(ais); tipo bóstrix. Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) filiforme(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima) Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Sastre, 255, K, (a) (K001202796), Amazonas J.G. Kuhlmann, 461, RB, 3624, (a) (RB00413608), Amazonas G.T. Prance, 15146, K, (a) (K001202793), Amazonas

Sauvagesia semicylindrifolia Sastre

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr./10 - 20 mm compr.; formato acicular; margem(ns) cilíndrica(s); margem(ns) forma inteira; glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) ausente(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo umbeliforme(s) ápice(s) dos ramo(s) não e não pedunculada(s). Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) rosa escuro; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.C. Ferreira, 172, RB, 284104, @ (RB00268514), Bahia

R.M. Harley, 19679, SPF, (SPF00048667), P (P02441400), CEPEC, (CEPEC00019917), K, (K000382290), Bahia, **Typus**

D. Cardoso, 3844, ALCB (ALCB066861), Bahia

A.K.A. Santos, 985, HUEFS (HUEFS0116829), Bahia



Figura 1: Sauvagesia semicylindrifolia Sastre



Figura 2: Sauvagesia semicylindrifolia Sastre



Figura 3: Sauvagesia semicylindrifolia Sastre



Figura 4: Sauvagesia semicylindrifolia Sastre

Figura 5: Sauvagesia semicylindrifolia Sastre



Figura 7: Sauvagesia semicylindrifolia Sastre

BIBLIOGRAFIA

Harley, R.M.; Giulietti, A.M. & Leite, K.R.B. 2005. Two new species and a new record of Sauvagesia (Ochnaceae) in the Chapada Diamantina of Bahia, Brazil. Kew Bulletin 60: 571–580.

Sauvagesia setulosa Queiroz-Lima & D. B. O. S. Cardoso

DESCRIÇÃO

Caule: tipo herbáceo(s), planta(s) delicada(s). Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr.; formato elíptica(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) estipitada(s) e côncava(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo umbeliforme(s) ápice(s) dos ramo(s) não e não pedunculada(s). Flor: pedicelo(s) pendente(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) estipitada(s) e côncava(s); formato da corola campanulada(s) com as pétala(s) sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

- A. Queiroz-Lima, 183, HUEFS, RB, @ (RB01400390), HUEFS (HUEFS229242), Minas Gerais, Typus
- A. Queiroz-Lima, 182, HUEFS (HUEFS229241), Minas Gerais
- A. Queiroz-Lima, 184, HUEFS (HUEFS229243), Minas Gerais



Figura 1: Sauvagesia setulosa Queiroz-Lima & D. B. O. S. Cardoso



Figura 2: Sauvagesia setulosa Queiroz-Lima & D. B. O. S. Cardoso



Figura 3: Sauvagesia setulosa Queiroz-Lima & D. B. O. S. Cardoso



Figura 4: Sauvagesia setulosa Queiroz-Lima & D. B. O. S. Cardoso



Figura 5: Sauvagesia setulosa Queiroz-Lima & D. B. O. S. Cardoso



Figura 6: Sauvagesia setulosa Queiroz-Lima & D. B. O. S. Cardoso



Figura 7: Sauvagesia setulosa Queiroz-Lima & D. B. O. S. Cardoso

Sauvagesia spicata (Glaz. ex Dwyer) Queiroz-Lima & D.B.O. S.Cardoso

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Lavradia spicata* Glaz.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição verticilada(s) em braquiblasto(s); folha(s) heteromórfica(s) presente(s) , com glândula(s) estipitada(s) na(s) margem(ns) quando próxima(s) da inflorescência(s); tamanho diminuta(s) menor que 1.0 mm compr.; formato oval(ais)/ oboval(ais); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma inteira; glândula(s) na(s) margem(ns) estipitada(s) e côncava(s); nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) subcilíndrica(s) , as flor(es) congesta(s) em nó(s) no eixo principal ou em racemo(s) lateral(ais) curto(s) ou indistinto. Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) estipitada(s) e côncava(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) rosa escuro; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 14496a, P, Minas Gerais, **Typus** D. Cardoso, 2750, ALCB (ALCB045652), Minas Gerais



Figura 1: Sauvagesia spicata (Glaz. ex Dwyer) Queiroz-Lima & D.B.O. S.Cardoso



Figura 2: Sauvagesia spicata (Glaz. ex Dwyer) Queiroz-Lima & D.B.O. S.Cardoso



Figura 3: Sauvagesia spicata (Glaz. ex Dwyer) Queiroz-Lima & D.B.O. S.Cardoso



Figura 4: Sauvagesia spicata (Glaz. ex Dwyer) Queiroz-Lima & D.B.O. S.Cardoso



Figura 5: Sauvagesia spicata (Glaz. ex Dwyer) Queiroz-Lima & D.B.O. S.Cardoso



Figura 6: Sauvagesia spicata (Glaz. ex Dwyer) Queiroz-Lima & D.B.O. S.Cardoso

Figura 7: Sauvagesia spicata (Glaz. ex Dwyer) Queiroz-Lima & D.B.O. S.Cardoso

Domingos Cardoso

Sauvagesia sprengelii A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Sauvagesia sprengelii, .

Tem como sinônimo

heterotípico Sauvagesia serpyllifolia Mart.

heterotípico Sauvagesia sprengelii var. amazonica Ule

heterotípico Sauvagesia sprengelii var. gracilis A.St.-Hil.

heterotípico Sauvagesia sprengelii var. riobranquensis Kuhlm. & W.A.Rodrigues

DESCRIÇÃO

Caule: tipo herbáceo(s), planta(s) delicada(s). Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição congesta(s) em ramo(s) terminal(ais); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 5.0 - 10 mm compr.; formato elíptica(s)/lanceolada(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) ausente(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo racemo(s) de bóstrix. Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca/rósea; estaminódio(s) externo(s) clavado(s) ou capitado(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco para o ápice(s); estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Ratter, R1779, NY, @ (NY00972691), Mato Grosso

D. Cardoso, 1129, HUEFS (HUEFS0105573), HUEFS

C.A. Cid-Ferreira, 1195, RB, 373713, @ (RB00246986)

R.M. Harley, 17331, RB, 251383, (RB00268467)



Figura 1: Sauvagesia sprengelii A.St.-Hil.



Figura 2: Sauvagesia sprengelii A.St.-Hil.



Figura 3: Sauvagesia sprengelii A.St.-Hil.

Sauvagesia tenella Lam.

Tem como sinônimo

heterotípico *Sauvagesia gracilis* Ule heterotípico *Sauvagesia nana* Ule heterotípico *Sauvagesia salzmannii* Benth. ex Eichler

DESCRIÇÃO

Caule: tipo herbáceo(s), planta(s) delicada(s). Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho até 5.0 mm compr.; formato elíptica(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e acuminada(s); nervura(s) secundária(s) inconspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo bóstrix. Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) rósea; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) livre(s) e petaloide(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) amarelo com branco na(s) base; estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins) Nordeste (Bahia, Piauí) Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.L. Fonseca, 2461, RB, 364104, (IRB00268491), RB D. Cardoso, 2632, HUEFS (HUEFS0149542), RB J.F.B. Pastore, 3909, HUEFS (HUEFS0184685), Goiás G. Pereira-Silva, 12829, CEN (CEN00068389), Tocantins



Figura 1: Sauvagesia tenella Lam.



Figura 2: Sauvagesia tenella Lam.



Figura 3: Sauvagesia tenella Lam.



Figura 4: Sauvagesia tenella Lam.



Figura 5: Sauvagesia tenella Lam.



Figura 6: Sauvagesia tenella Lam.

Sauvagesia vellozii (Vell. ex A.St.-Hil.) Sastre

Tem como sinônimo

homotípico Lavradia vellozii Vell. ex A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: tipo lenhoso(s) e simples , sem ramificação(ções) desde a base. Folha: estípula(s) com cílio(s) não glandular(es); disposição alterna(s) não congesta(s); folha(s) heteromórfica(s) ausente(s); tamanho 10 - 20 mm compr.; formato oblanceolada(s); margem(ns) plana(s); margem(ns) forma crenulada(s); glândula(s) na(s) margem(ns) séssil(eis) e acuminada(s); nervura(s) secundária(s) conspícua(s). Inflorescência: posição terminal(ais); tipo panícula(s) piramidal(ais) , os racemo(s) lateral(ais) longo(s). Flor: pedicelo(s) ereto(s); glândula(s) na(s) margem(ns) das sépala(s) ausente(s); formato da corola estrelada(s) com as pétala(s) aberta(s) não sobreposta(s); cor das pétala(s) branca; estaminódio(s) externo(s) ausente(s); estaminódio(s) interno(s) fundido(s); cor estaminódio(s) interno(s) bicolor(es) rosa com branco para o ápice(s); estame(s) com antera(s) 1 - apiculada(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Verdi, 2407, FURB (FURB02635)

L. Kollmann, 12137, MBML, 585332 (RB00810480), Espírito Santo

M.G. Bovini, 3156, RB, 502547 (RB00597904), Minas Gerais

L. Kollmann, 5119, RB, 442900, @ (RB00491909), Espírito Santo

G. Hatschbach, 21359, NY, 686408, @ (NY00686408), Paraná

P. Fiaschi, 1812, NY (NY01805982), CEPEC, @ (CEPEC00097596), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Zappi, D.C. & E. Lucas. 2002. *Sauvagesia nitida* Zappi & Lucas (Ochnaceae) – a new species from Catolés, Bahia. NE Brazil, and notes on Sauvagesia in Bahia & Minas Gerais. Kew Bulletin 57: 711–717.